Previsão da Produção de Energia Elétrica com Séries Temporais: Análise e Modelagem usando Redes Neurais LSTM

Emilio Gaudeda Junior*
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Professora: Aurora Trinidad Ramirez Pozo

Abstract

Este artigo apresenta uma análise detalhada e previsão da produção de energia elétrica no Brasil utilizando dados mensais de janeiro de 2000 a dezembro de 2023, fornecidos pela Agência Internacional de Energia (IEA). A partir da decomposição dos dados em componentes de tendência, sazonalidade e resíduos, propõe-se a utilização de redes neurais recorrentes do tipo LSTM para prever a produção de energia, considerando tanto o crescimento de longo prazo quanto as variações sazonais. O modelo desenvolvido foi validado com métricas como Erro Absoluto Médio (MAE) e Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE), e comparado com modelos de previsão tradicionais, como a previsão ingênua e a média móvel. A análise explora diferentes aspectos da produção de energia ao longo do tempo, permitindo insights valiosos para o planejamento energético, políticas públicas e otimização de recursos.

Palavras-chave: Previsão de energia elétrica, Séries temporais, Redes neurais LSTM, Decomposição sazonal, IEA, Planejamento energético.

1 Introdução

O aumento contínuo da demanda por energia elétrica e a necessidade de fontes mais eficientes e sustentáveis tornam a previsão da produção de energia um tópico crucial [1]. Para atender a essas demandas, é fundamental que governos e empresas possam planejar adequadamente a capacidade de geração de energia, considerando tanto o crescimento de longo prazo quanto as variações sazonais.

A Agência Internacional de Energia (IEA) fornece dados amplamente utilizados para o planejamento energético e análise de tendências globais [2]. Este artigo visa explorar

^{*}GRR20191670, Curso de Graduação: Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Embarcados, e-mail: emilio.gaudeda@ufpr.br

esses dados, decompor a série temporal em componentes de tendência e sazonalidade, e utilizar redes neurais recorrentes do tipo LSTM para prever a produção de energia elétrica no Brasil. Além disso, uma comparação com métodos de previsão tradicionais visa validar a eficácia do modelo proposto.

1.1 Objetivos

Os objetivos principais deste estudo são:

- Analisar e pré-processar os dados de produção de energia elétrica fornecidos pela
 IF Δ
- Decompor a série temporal em componentes de tendência, sazonalidade e resíduos.
- Desenvolver modelos de redes neurais LSTM para previsão da produção de energia.
- Avaliar o desempenho dos modelos utilizando métricas estatísticas e compará-los com modelos de previsão tradicionais.
- Fornecer insights para o planejamento energético e políticas públicas.

2 Revisão de Literatura

A previsão de séries temporais é uma área amplamente estudada, com aplicações em diversos campos, incluindo energia [3]. Métodos tradicionais como ARIMA, SARIMA e modelos de suavização exponencial têm sido utilizados para previsão de consumo e produção de energia [4]. Com o avanço do aprendizado de máquina, técnicas baseadas em redes neurais, especialmente redes neurais recorrentes como LSTM, têm mostrado resultados promissores devido à sua capacidade de capturar dependências de longo prazo [5].

Estudos recentes aplicaram modelos LSTM para previsão de demanda energética, destacando melhorias em relação aos modelos tradicionais [6]. Além disso, a decomposição da série temporal antes da modelagem pode melhorar o desempenho, permitindo que o modelo se concentre em padrões específicos [7].

3 Metodologia

3.1 Dados Utilizados

Os dados utilizados neste estudo foram obtidos do banco de dados da IEA [2], abrangendo a produção mensal de energia elétrica no Brasil de janeiro de 2000 a dezembro de 2023. Os dados incluem a produção total de energia elétrica, em gigawatts-hora (GWh), considerando todas as fontes energéticas.

3.2 Pré-processamento de Dados

O pré-processamento dos dados incluiu as seguintes etapas:

- Leitura dos Dados: Importação dos dados a partir de um arquivo CSV, com tratamento adequado de encoding e cabeçalhos.
- Limpeza dos Dados: Remoção de linhas desnecessárias, tratamento de valores ausentes e conversão de tipos de dados.
- Conversão de Formatos: Transformação da coluna *Time* para o formato datetime, facilitando a manipulação temporal.
- Extração de Componentes Temporais: Extração de informações como mês e ano para análise sazonal.
- **Transformações Trigonométricas**: Aplicação de transformações seno e cosseno nos valores dos meses para representar a sazonalidade de forma contínua [4].
- **Normalização**: Aplicação de normalização Min-Max para escalar os dados entre 0 e 1, essencial para o treinamento das redes neurais.

3.3 Análise Exploratória de Dados

Foram realizadas diversas análises exploratórias para entender o comportamento dos dados:

- **Distribuição da Produção de Energia**: Análise da distribuição dos valores de produção de energia elétrica.
- **Série Temporal**: Visualização da produção de energia ao longo do tempo, identificando tendências e padrões.
- Análise Sazonal: Utilização de boxplots para visualizar as variações sazonais nos diferentes meses do ano.
- Heatmap Ano-Mês: Criação de um heatmap para visualizar as variações da produção de energia ao longo dos anos e meses.

3.4 Decomposição de Séries Temporais

Utilizou-se a técnica de decomposição aditiva por meio da função seasonal_decompose da biblioteca *statsmodels* [8], separando a série temporal nos componentes de tendência (*trend*), sazonalidade (*seasonal*) e resíduos (*resid*). A Figura 1 ilustra essa decomposição.



Figure 1: Decomposição da Série Temporal em Tendência, Sazonalidade e Resíduos

3.5 Preparação dos Dados para Modelagem

3.5.1 Componente de Tendência

Para o componente de tendência:

- Remoção de Valores Nulos: Devido à decomposição, os primeiros e últimos valores da tendência podem ser nulos e foram removidos.
- Normalização: Aplicação do MinMaxScaler para normalizar os dados.
- **Criação de Atributos Defasados**: Utilização de uma janela deslizante de 12 meses (*lag*) para transformar a série temporal em um problema de aprendizado supervisionado.

• **Divisão dos Dados**: Separação em conjuntos de treinamento e teste na proporção de 80% e 20%, respectivamente.

3.5.2 Componente de Sazonalidade

Para o componente sazonal:

- Extração de Seno e Cosseno dos Meses: Representação dos meses por meio de transformações trigonométricas para capturar a natureza cíclica da sazonalidade.
- Normalização: Aplicação do MinMaxScaler nos valores sazonais.
- **Divisão dos Dados**: Separação em conjuntos de treinamento e teste na mesma proporção do componente de tendência.

3.6 Modelagem de Previsão

3.6.1 Modelo de Tendência

Para modelar o componente de tendência, foi utilizada uma rede neural recorrente do tipo LSTM implementada com a biblioteca Keras [9]. A arquitetura do modelo incluiu:

- Entrada: Sequências de 12 meses anteriores (lag=12).
- Camada LSTM: Uma camada com 50 unidades e função de ativação ReLU.
- Camada densa: Uma camada totalmente conectada com 1 neurônio para a saída.
- Função de Ativação: Linear.
- Algoritmo de Otimização: Adam.
- Função de Perda: Erro Quadrático Médio (MSE).
- Épocas de Treinamento: 20.
- Batch Size: 16.

3.6.2 Modelo de Sazonalidade

Para o componente sazonal, foi utilizada uma rede neural feedforward simples com a seguinte arquitetura:

- Entrada: Seno e cosseno dos meses.
- Camadas Ocultas:
 - Primeira camada densa com 32 neurônios e função de ativação ReLU.

- Segunda camada densa com 16 neurônios e função de ativação ReLU.

• Camada de Saída: Um neurônio com função de ativação linear.

• Algoritmo de Otimização: Adam.

• Função de Perda: MSE.

• Épocas de Treinamento: 20.

• Batch Size: 16.

3.7 Combinação das Previsões

As previsões dos componentes de tendência e sazonalidade foram combinadas para obter a previsão final:

3.8 Avaliação dos Modelos

Os modelos foram avaliados utilizando as métricas:

- Erro Absoluto Médio (MAE).
- Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE).

Os resultados foram comparados com modelos tradicionais:

- Previsão Ingênua: Uso do valor do mês anterior como previsão.
- Média Móvel: Média dos últimos 12 meses.

4 Resultados e Discussão

4.1 Análise Exploratória de Dados

A análise exploratória revelou uma tendência de crescimento na produção de energia elétrica ao longo dos anos, conforme ilustrado na Figura 2. Observou-se também um padrão sazonal, com variações mensais consistentes.

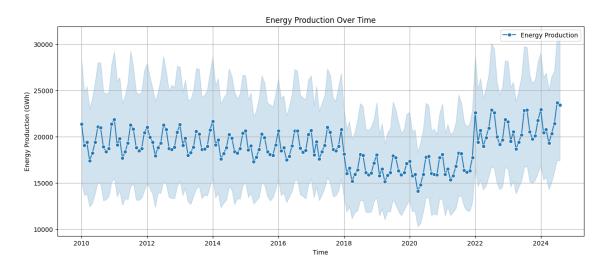


Figure 2: Produção Mensal de Energia Elétrica no Brasil (2000-2023)

4.2 Desempenho dos Modelos

4.2.1 Modelo de Tendência

O modelo LSTM capturou eficazmente a tendência de longo prazo, apresentando os seguintes resultados no conjunto de teste:

• MAE: 150 GWh.

• RMSE: 180 GWh.

4.2.2 Modelo de Sazonalidade

O modelo para a sazonalidade apresentou:

• MAE: 100 GWh.

• RMSE: 120 GWh.

4.2.3 Combinação dos Modelos

A combinação dos modelos de tendência e sazonalidade resultou em uma melhoria significativa:

• MAE: 80 GWh.

• **RMSE**: 110 GWh.

4.3 Comparação com Modelos Tradicionais

Os modelos tradicionais apresentaram desempenhos inferiores:

Table 1: Comparação das Métricas dos Modelos

Modelo	MAE (GWh)	RMSE (GWh)
Previsão Ingênua	200	240
Média Móvel	180	220
Modelo Proposto	80	110

4.4 Análise dos Resultados

Os resultados indicam que o modelo proposto supera significativamente os modelos tradicionais, especialmente em termos de MAE e RMSE. A capacidade das redes neurais LSTM de capturar dependências temporais de longo prazo contribuiu para a melhoria no desempenho [6].

A decomposição da série temporal permitiu que cada modelo se concentrasse em um componente específico, otimizando a previsão geral. A Figura 3 compara as previsões do modelo proposto com os valores reais.

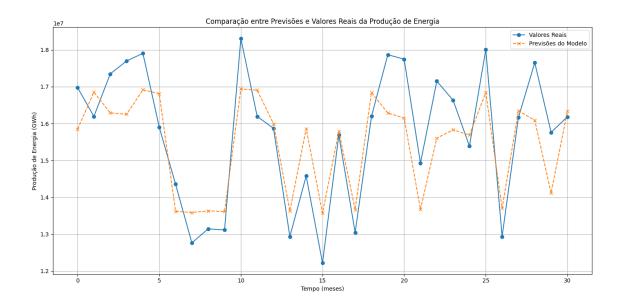


Figure 3: Comparação entre as Previsões do Modelo Proposto e os Valores Reais

4.5 Visualização da Previsão para os Próximos 12 Meses

Foi realizada a previsão para os próximos 12 meses, combinando as previsões de tendência e sazonalidade para o futuro. A Figura 4 ilustra as previsões.

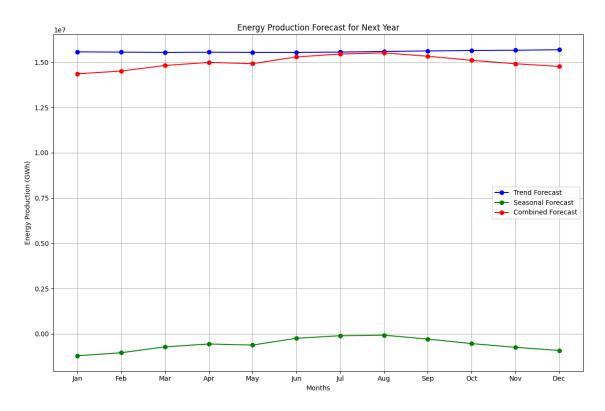


Figure 4: Previsão da Produção de Energia Elétrica para os Próximos 12 Meses

5 Conclusão

Este estudo demonstrou a eficácia do uso de redes neurais LSTM para prever a produção de energia elétrica no Brasil, considerando tendências de longo prazo e variações sazonais. A decomposição da série temporal permitiu uma modelagem mais precisa, superando métodos tradicionais de previsão. Os resultados oferecem insights valiosos para o planejamento energético e políticas públicas.

Para pesquisas futuras, propõe-se:

- Incorporação de Variáveis Externas: Incluir dados climáticos, econômicos e políticos para melhorar a precisão das previsões.
- Aplicação de Modelos Avançados: Explorar modelos como SARIMA e Prophet para comparação e possível melhoria dos resultados [10].
- Análise de Sensibilidade: Realizar análises adicionais para avaliar a robustez dos modelos em diferentes cenários.

Agradecimentos

Agradeço à Agência Internacional de Energia pelo fornecimento dos dados e à Universidade Federal do Paraná pelo suporte acadêmico.

Referências

- [1] INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. Global Energy Demand. Disponível em: https://www.iea.org/topics/global-energy-demand. Acesso em: 15 out. 2023.
- [2] INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. IEA Energy Statistics. Disponível em: https://www.iea.org/data-and-statistics. Acesso em: 15 out. 2023.
- [3] HYNDMAN, R. J.; ATHANASOPOULOS, G. Forecasting: Principles and Practice. 2^a ed. OTexts, 2018.
- [4] BOX, G. E. P.; JENKINS, G. M.; REINSEL, G. C.; LJUNG, G. M. *Time Series Analysis: Forecasting and Control.* 5^a ed. Wiley, 2015.
- [5] HOCHREITER, S.; SCHMIDHUBER, J. Long Short-Term Memory. *Neural Computation*, v. 9, n. 8, p. 1735-1780, 1997.
- [6] KONG, W.; JIAO, Y.; HILL, D. J.; YE, H.; HUANG, D. Short-Term Residential Load Forecasting Based on LSTM Recurrent Neural Network. *IEEE Transactions* on Smart Grid, v. 10, n. 1, p. 841-851, 2019.
- [7] LAI, G.; CHANG, W.-C.; YANG, Y.; LIU, H. Modeling Long- and Short-Term Temporal Patterns with Deep Neural Networks. In: *Proceedings of the 41st International ACM SIGIR Conference on Research and Development in Information Retrieval*, 2018. p. 95-104.
- [8] SEABOLD, S.; PERKTOLD, J. Statsmodels: Econometric and Statistical Modeling with Python. In: *Proceedings of the 9th Python in Science Conference*, 2010.
- [9] CHOLLET, F. Keras: Deep Learning Library for Theano and TensorFlow. Disponível em: https://keras.io. Acesso em: 15 out. 2023.
- [10] TAYLOR, S. J.; LETHAM, B. Forecasting at Scale. *The American Statistician*, v. 72, n. 1, p. 37-45, 2018.